

Tribuna Bancária

EDIÇÃO Nº 1706 | 1º DE ABRIL DE 2024

Encontro Estadual dos Bancários/CE

Eleição de Delegados para os Congressos Nacionais e Conferência Regional da Fetrafi/NE

13
abril
2024
A partir de
9h

Local: Sede do Sindicato dos Bancários – Rua 24 de Maio, 1289 – Centro


Sindicato dos Bancários do Ceará

 Fetrafi/NE

 CONTRAF

 CUT

O Encontro Estadual dos Bancários dá o pontapé inicial da Campanha Nacional da categoria em 2024. O evento acontece no próximo dia 13 de abril, a partir das 9h, na sede do Sindicato **(pág. 3)**

Eleições da Previ: Sindicato apoia Chapa 1

De 12 a 26/4 acontecem as eleições da Previ e nós apoiamos a Chapa 1 – Previ para os Associados, que tem o nosso presidente, José Eduardo Marinho, como candidato a titular do Conselho Deliberativo **(pág. 7)**



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://wa.me/5585991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

 Sindicato dos Bancários do Ceará

 Fetrafi/NE

 CONTRAF

 CUT

Artigo

A Campanha Nacional dos Bancários 2024 está começando!



José Eduardo Marinho,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará

A data-base dos nossos reajustes salariais, vales refeição/alimentação, PLR e tantos outros direitos previstos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é somente em 1º de setembro. Entretanto, já estamos nos organizando para mobilizar a categoria para a Campanha Nacional dos Bancários 2024.

No próximo dia 13 de abril estaremos reunidos na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, para debater a pauta de categoria bancária no Ceará durante o Encontro Estadual dos Bancários. Na ocasião, também escolheremos nossos delegados para os congressos de bancos públicos e para a Conferência Regional da Fetrafi/NE. A participação da categoria nas atividades da campanha nacional é fundamental. Sem a união e participação de todos, as entidades sindicais podem fazer muito pouco.

Nossa categoria é, reconhecidamente, respeitada pela sua organização, mobilização e campanhas salariais bem sucedidas. Isso só acontece porque os bancários podem participar, desde a definição das nossas prioridades e estratégias da Campanha, até a aprovação final da CCT e dos acordos específicos por bancos.

Temos visitado agências pelo estado justamente para mobilizar e organizar nossa categoria, ouvir seus anseios e suas necessidades e construirmos uma base de mobilização para esse momento tão importante que é a nossa campanha nacional. Queremos um ambiente de trabalho saudável e com bancários valorizados. E para lutar por isso é preciso que cada trabalhador também esteja antenado nas questões que são apresentadas pelos sindicatos e participe das atividades propostas.

Em abril teremos ainda a nossa consulta nacional, quando os bancários são chamados a responder um questionário para que, a partir dessas respostas, possamos definir o que será colocado na mesa de negociação. Por isso, é importante que todos participem e assim que o link estiver disponível, nós divulgaremos através do site e das nossas redes sociais. O acúmulo de todas essas propostas trazidas desses diversos fóruns e somado às contribuições da Consulta Nacional, será sintetizado nos encontros nacionais específicos por banco e na Conferência Nacional dos Bancários e comporá a minuta de reivindicações que será entregue à Fenaban.

Vale lembrar que a nossa CCT é pioneira na conquista de diversos direitos aos trabalhadores há mais de três décadas, como auxílio-creche/babá, tíquetes refeição/alimentação, além da 13ª cesta, PLR e incluir questões relacionadas a igualdade de oportunidades, ampliação da licença maternidade/adoção e paternidade, auxílio para filhos com deficiência, prevenção na violência contra mulher, regulamentação do teletrabalho, prevenção do assédio sexual e metas, folga assiduidade, isonomia para casais homoafetivos, entre outros.

Nada disso foi concedido pelos banqueiros. Tudo foi fruto de muita luta ao longo da nossa história de 91 anos em defesa da categoria bancária no Ceará, com a ajuda da nossa organização e mobilização a cada campanha nacional da categoria. Por isso precisamos fortalecer a nossa unidade para garantir a renovação de todos esses direitos e arrancarmos novas conquistas. Vamos juntos!

Encontro Estadual dos Bancários/CE

Eleição de Delegados para os Congressos Nacionais e Conferência Regional da Fetrafi/NE

13
abril
2024
A partir de
9h


Sindicato dos Bancários do Ceará

 Fetrafi/NE

 CONTRAF

 CUT

Local: Sede do Sindicato dos Bancários – Rua 24 de Maio, 1289 – Centro

No próximo dia 13/4 (sábado), os bancários cearenses irão se reunir, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), para debater os desafios e prioridades da categoria para o ano de 2024 no Encontro Estadual dos Bancários. O evento é a partir das 9h.

Durante o Encontro serão abordadas a conjuntura política e econômica nacional, com ênfase para os desafios da classe trabalhadora, especificamente, a categoria bancária. Serão debatidas ainda pautas como a defesa constante dos bancos públicos, emprego e saúde da categoria, entre outros debates.

Ao final do Encontro, serão eleitos os delegados para os congressos nacionais de funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil, além dos delegados para a Conferência Regional da Fetrafi/NE.

Participe!

Nossa unidade é a nossa força!

CONFIRA O CALENDÁRIO DA CAMPANHA NACIONAL 2024

13 DE ABRIL

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS

ABRIL

CONSULTA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

3,4 E 5 DE MAIO

CONFERÊNCIA REGIONAL DA FETRAFI/NE

30, 31/5 E 1º/6

29º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

4,5 E 6 DE JUNHO

34º CONGRESSO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

4, 5 E 6 DE JUNHO

39º CONGRESSO NACIONAL DOS EMPREGADOS DA CAIXA

6 DE JUNHO

ENCONTROS NACIONAIS DE BANCOS PRIVADOS

7, 8 E 9 DE JUNHO

26ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2024

Política de juros altos prejudica desempenho da economia

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), reduziu dia 20/3 a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic), de 11,25% para 10,75% ao ano e anunciou que manterá o ritmo de cortes nos próximos encontros. Entretanto, mesmo tendo chegado ao menor nível em dois anos, o índice ainda é alto e trava a nossa economia. Diante do quadro, movimentos sociais, incluindo o movimento sindical, realizam desde o início de 2023 manifestações e campanhas com a hashtag #JurosBaixosJá.

Quem explica melhor essa situação e o que isso representa para a economia brasileira é o supervisor técnico do Dieese/CE, Reginaldo de Aguiar Silva. Confira:



Tribuna Bancária – Quais os benefícios dessa tendência de queda dos juros para a economia brasileira e para as políticas públicas de governo?

Reginaldo Aguiar – Existe uma relação inversa entre investimento e taxa de juros, ou seja, quanto mais elevada for a taxa de juros, menor é o nível de investimento. O outro problema é que a medida em que a taxa de juros se eleva, a dívida pública que o governo tem também se eleva. E isso aumenta o déficit público, desbalanceia as contas públicas. A grande vantagem quando você tem uma queda na taxa de juros é porque tanto você sai desse campo especulativo e os capitais que estão vivendo de juros vão poder migrar ou tenderão a migrar para o setor produtivo. Aí você vai ter mais investimento, você pode investir em lojas, em fábricas, restaurantes, estradas. As contas públicas não vão ser oneradas por esse juro alto, isso tem um efeito dinâmico de aumentar emprego e aumentar a renda e então você tem todo um círculo virtuoso à medida que essas taxas de juros caem em qualquer economia.

TB – Qual a relação entre a po-

lítica de juros do Banco Central e a inflação?

A questão da política de juros altos do Banco Central tem uma série de componentes importantes: primeiro que o Brasil tem uma das maiores taxas de juros do mundo. Você vê que a taxa de juro tem caído ao longo do tempo, agora no governo Lula, e mesmo assim ainda está em patamares extremamente inviáveis para o setor produtivo. Isso faz com que qualquer pessoa, com a taxa de juros real que se tem muito alta, qualquer capital que fosse para o setor produtivo, acaba preferindo ficar com a rentabilidade significativa no mercado financeiro e não vai aplicar esse recurso em produção. Então, você tem um componente de rentismo de capitais, que estão viciados em crescer sem produzir, e isso traz um dano para economia brasileira bastante significativo. Com essas taxas de juros muito altas, se você vai financiar uma bicicleta, um carro, uma casa, você contraiu financiamento, você acaba comprometendo demais a renda dos trabalhadores por um tempo absurdo e deixam ou diminuem o consumo, exatamente porque a taxa de juros é alta demais. E aí você tem todo um efeito deletério

sobre a economia brasileira.

TB – O que uma política de juros baixos pode trazer de benefícios concretos para a população?

Juros baixos significa que, o capital tem sua lógica, ele quer crescer a qualquer momento e preferencialmente nas maiores taxas possível. É a lógica dele. Quando você tem uma política de juro baixo, isso faz com que as pessoas em busca de aumentar esses capitais, elas vendo que a taxa de rendimento é muito baixa no mercado financeiro, elas tendem a jogar esse dinheiro para não ficar parado em atividades produtivas: abre loja, abre restaurante, abre pousada, abre fábrica. Cria-se oportunidades e à medida que você vai fazendo esses investimentos, você vai procurando o setor produtivo para investir, vai também na outra ponta aumentando a arrecadação de impostos, aumentando o número de empregos. Pessoas trabalhando consomem mais e isso gera mais demanda, gerando mais demanda, os detentores de capitais tendem a fazer mais investimento e você tem todo um círculo virtuoso que é mais ou menos o que se está tentando fazer no Brasil agora em 2024.

Modelo de gestão dos bancos afeta a saúde mental dos trabalhadores, revela pesquisa

Cerca de 80% dos trabalhadores do ramo financeiro declaram ter tido pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho no último ano. Deles, quase metade está em acompanhamento psiquiátrico. O principal motivo declarado para buscar tratamento médico foi o trabalho. Entre os que estão em acompanhamento psiquiátrico, 91,5% estão utilizando medicações prescritas pelo psiquiatra, um percentual que cai para 64,4% entre os que estão em outros tipos de acompanhamentos médicos.

Esses são alguns dos resultados da pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”, realizada pela Secretaria de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, em colaboração com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB). Os dados foram apresentados na reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizada dia 22/3, em formato híbrido. O Sindicato dos Bancários do Ceará foi representado pelo presidente, José Eduardo Marinho.

Segundo a pesquisa, o atual modelo não apenas dita as condições laborais, mas também é identificado como uma fonte substancial de psicopatologias, que potencialmente distorcem a subjetividade e os laços sociais dos funcionários, o que resulta em sintomas de adoecimento e agravos à saúde mental. O estudo, com a participação de 5.803 bancários em todo o Brasil, revelou a presença intensa de fatores de risco do trabalho bancário, bem como uma alta ocorrência de sintomas de adoecimento entre os trabalhadores. As análises indicam a presença intensa de discursos e práticas de



“O estudo realizado pela Contraf-CUT ressalta a urgência de compreender e abordar os efeitos danosos do modelo de gestão dos bancos na saúde mental dos trabalhadores. A implementação de medidas preventivas e intervenções adequadas se faz essencial para assegurar um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos os bancários”.

José Eduardo Marinho, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

controle, caracterizadas pelo foco nas metas, o controle exacerbado, a despersonalização dos trabalhadores, a presença de uma hierarquia rígida e o uso de ameaças como ferramentas de gestão.

Essas relações produzem as patologias da violência e da sobrecarga, caracterizadas pela presença intensa de vivências de cansaço, desgaste, sobrecarga, frustração, desmotivação, falta de liberdade de expressão e de opções no trabalho, indiferença entre colegas e desconfiança entre chefia e subordinados, as quais aumentam a presença de sintomas de adoecimento marcados por características de transtornos ansiosos.



Podcast

Sobre o tema Saúde do Bancários, temos um episódio do Tribuna Bancária Podcast sobre saúde mental da categoria bancária, mas que informa também sobre as ações do Sindicato em prol da saúde da categoria. O episódio tem a participação do secretário de Saúde do Sindicato, Eugênio Silva e da psicóloga e diretora do Sindicato, Elvira Madeira. Para ouvir, acesse o Spotify (<https://bit.ly/3PuBoPB>), ou se preferir, ouça pelo nosso site (bancariosce.org.br/tribuna-bancaria-podcast/).

Acesse o episódio direto via QR Code



CULTURA

Caixa Cultural recebe mostra interativa de tapetes contadores de histórias



A Caixa Cultural Fortaleza recebe, até o dia 21 de abril, a exposição interativa "Viajando com Tapetes Contadores". Reunindo 47 peças espalhadas pelas galerias 1 e 2 do equipamento localizado na Praia de Iracema, a mostra convida, não apenas crianças, mas públicos de diversas faixas etárias, para acompanhar narrativas históricas junto de objetos que possuem cor e forma. Com 25 anos de fundação, o grupo Os Tapetes Contadores de Histórias encontra em peças e cenários têxteis uma forma de adaptar contos literários, histórias de tradição oral e narrativas clássicas. Na ocasião, o público é convidado a interagir com as peças e tocar nos materiais.

SERVIÇO:

Quando: até 21/4 - GRATUITO

Onde: Caixa Cultural Fortaleza (Av. Pessoa Anta, 287 – Praia de Iracema)

Visitas: de terça-feira a sábado, das 10h às 20h;
domingo e feriados, das 10h às 19h

Mais informações: no Instagram @caixaculturalfortaleza ou (85) 3453.2770/ (85) 99418.9453

Sessão de Contação de histórias

Quando: sábados e domingos, às 15h, gratuito

Senhas distribuídas a partir de 1 hora antes de cada sessão

Oficina Ateliê de Histórias

Com Warley Goulart

Quando: de 9 a 12/4, das 17h às 20h

Inscrições: on-line em caixacultural.gov.br/

Atenção talentos bancários: vem aí o 1º Festival de Música Contraf-CUT

A Secretaria de Cultura da Contraf-CUT realiza o primeiro festival de música da entidade, com inscrições até 12 de maio. O 1º Festival de Música Contraf-CUT será totalmente online e tem como objetivo valorizar a arte, por meio da música.



O inscrito, que poderá se apresentar sozinho ou com acompanhantes (caso tenha uma banda, por exemplo), deve concorrer com um trabalho autoral. O concurso é aberto para todos os trabalhadores(as) sindicalizados(as) do ramo financeiro, de empresa privada ou pública, de bancos, fintechs ou cooperativas de crédito.

O candidato ou candidata deve ler todo o regulamento, além de enviar um link do YouTube com o trabalho pelo qual irá competir. Acesse o formulário no link <https://bit.ly/4aaVRkz> e para ler o regulamento, acesse <https://bit.ly/4av1pGp>. Os participantes inscritos deverão declarar-se detentores dos direitos autorais e intelectuais dos trabalhos inscritos, que passarão pela análise de uma curadoria composta por três profissionais da área, e os cinco melhores irão para a votação popular. Os três primeiros colocados serão contemplados com os prêmios de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 1 mil, respectivamente.

Fique de olho nas datas

12/5 – Encerramento das inscrições

20/5 – Publicação dos cinco selecionados

21/5 até 28/5 – Período para a votação popular

29/5 – Divulgação dos três vencedores e entrega dos prêmios.

Dica de Leitura

Na contramão da censura, livro *O Averso da Pele* se destaca

Henrique era um homem negro, professor de literatura em uma escola pública, que vivia em Porto Alegre (RS) quando foi assassinado a tiros durante uma abordagem policial. Quem conta esta história é seu filho, Pedro, sentado no quarto, enquanto remexe nas coisas deixadas pelo pai. Este é o enredo apresentado em "O Averso da Pele", do escritor Jeferson Tenório (Companhia das Letras, 2020), obra selecionada em 2022 para integrar o PNLD (Plano Nacional do Livro Didático) e voltada para alunos do ensino médio. O livro, que ganhou Prêmio Jabuti na categoria Romance Literário de 2021, recentemente foi alvo de censura nas redes de educação do Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná. Apesar da solicitação de recolhimento em algumas redes, o título continua fazendo parte da lista de obras do PNLD.

O Averso da Pele – disponível na Amazon (<https://bit.ly/43s4vZq>)
192 páginas / E-book R\$ 11,96 // Audiolivro R\$ 41,99 // Capa comum – R\$ 46,40





Eleição da Previ vem aí! Sindicato apoia a Chapa 1 – Previ Para os Associados

De 12 a 26/4 serão realizadas as eleições para a escolha de representantes dos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Previ na Diretoria Executiva e nos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 1 – Previ para os Associados, que tem como candidato a titular do Conselho Deliberativo, o presidente do Sindicato, José Eduardo Marinho.

O compromisso principal da Chapa 1 é com a boa gestão do patrimônio da Previ, a defesa dos direitos dos associados e a construção de uma aposentadoria digna para todos. Seus candidatos têm experiência e conhecimento da Previ, histórico de vida em defesa do funcionalismo e contam com apoio das entidades representativas para fortalecer a defesa dos associados. A Chapa 1 defende, ainda, o Banco do Brasil como instituição pública imprescindível para a recuperação da economia. Consideram que a permanência do BB como empresa pública é fundamental para a sobrevivência da Previ e dos planos de benefícios.

VOTAÇÃO

A votação será realizada das 9h do dia 12/4/2024 às 18h do dia 26/4/2024 e podem votar participantes e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Previ até 31/1/2024.

Participantes, funcionários e estatutários do Banco do Brasil S.A., em atividade no Banco ou adidos: internet; terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil, App Previ e SISBB. Assistidos, funcionários cedidos, em afastamentos regulamentares e demais participantes: internet; TAA do Banco do Brasil e App Previ.

Chapas 6 e 33 vencem eleições da Cassi

As chapas 6 e 33 “Cassi para os Associados”, formadas por funcionários da ativa e aposentados do BB de várias regiões do país – que tiveram o apoio da Contraf-CUT, federações, sindicatos e da maioria das entidades associativas do país –, foram as mais votadas nas eleições da Cassi para o Conselho Fiscal e para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo. A posse será em junho de 2024, com mandato até maio de 2027.

A Chapa 6 – Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo – foi eleita com 29.796 votos e a Chapa 33 – Conselho Fiscal – foi eleita com 29.055.

Agradecemos a todos a confiança do voto para a construção de uma Cassi para todos os associados.

Caixa: parlamentares solicitam informações ao Ministério da Fazenda sobre transferência das loterias

Na quarta-feira (20/3), os deputados Erika Kokay (PT/DF) e Tadeu Veneri (PT/PR) protocolaram um requerimento ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, solicitando informações sobre a possível transferência das operações das loterias para uma subsidiária da Caixa. Esta ação surge em meio a preocupações levantadas pelo presidente da Fenaé, Sergio Takemoto, que foi ao Congresso conversar com os parlamentares sobre a necessidade de evitar a transferência das loterias.

Os parlamentares abordam pontos como a motivação, a legalidade da transferência, o impacto socioeconômico da medida, com destaque aos potenciais impactos na Caixa e no destino dos recursos arrecadados.



Na justificativa do requerimento, os deputados expressam sua preocupação com a medida, destacando a importância das loterias da Caixa na redução das desigualdades sociais no país e ressaltando que tais recursos são fundamentais para políticas públicas essenciais.

O documento também faz um o histórico de ataques às loterias, incluindo tentativas anteriores de privatização. Para ler o documento na íntegra, acesse: <https://bit.ly/3Px8mPc>.



“A representação dos empregados tem conversado com os parlamentares para esclarecer sobre os prejuízos que esta transferência pode acarretar para a sociedade, já que cerca de 40% da arrecadação são investidos em áreas sociais como saúde, segurança e educação, assim como também temos alertado sobre os perigos de uma privatização disfarçada, enfraquecendo o papel social da Caixa”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e Diretor de Administração e Finanças da Fenaé

“Valores não se compram na esquina. Um título de futebol não pode ser maior do que os direitos das mulheres”

Anita Efraim, jornalista do UOL, sobre os casos de estupros no futebol

STF em alta

Pesquisa Datafolha divulgada dia 26/3, na Folha de S.Paulo mostra que a reprovção da população brasileira ao trabalho do Supremo Tribunal Federal (STF) caiu 10 pontos entre dezembro de 2023 e março de 2024: 29% aprovam o trabalho do Supremo (27% em dez/23); 28% reprovam (era 38%) e 40% consideram regular (era 31%). O levantamento ouviu 2.002 pessoas com 16 anos ou mais entre 147 municípios do país nos dias 19 e 20/3. A margem de erro é de 2 pontos para mais ou para menos.

Mulheres ganham menos

As mulheres recebem 19,4% menos que os homens no Brasil. Em cargos mais elevados, como dirigentes e gerentes, a diferença chega a 25,2%. Os dados são do 1º Relatório de Transparência Salarial, divulgado dia 25/3, em Brasília, pelos ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e das Mulheres, com base em informações enviadas por 49.587 estabelecimentos com 100 ou mais empregados. O relatório foi produzido com dados do eSocial e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2022.



Agende-se! Todas as quintas-feiras, sempre um novo episódio disponível no Spotify, no nosso site e demais plataformas de áudio.

